

instituição
Hélia Perroni Marchesi

CNPJ: 02.316.268/0001-62

(11) 3952-2596 * R: Emilio Beloni, 100 * Jd. Sumaré * Cep 14750-000 * Pirlanguieras - SP

Mo. de relatórios: MAIO/2022

Relatório Circunstanciado de Atividades-Mensal

Tipo de Concessão: Transferência
Fundo a Fundo

MAIO 2022

[Handwritten signatures]

Mês de referência: MAIO/2022

Descrição do Serviço: Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Acolhimento Institucional na Modalidade – Abrigo Institucional

Público Alvo: Crianças e Adolescentes

Nº de atendidos programados: 20

Nº de atendidos executados: 12

1. Horário de Funcionamento

- Segunda-feira a Domingo: Ininterrupto (24 horas)
- Quadro de Funcionários:

Nome	Função	Carga Horária
Simone dos Santos Botelho	Coordenadora	44 horas semanais
Isabela Silva de Assis	Psicóloga	40 horas semanais
Jéssica F Sisdelli Brito	Assistente Social	30 horas semanais
Ana Paula Adão Vieira	Agente Administrativo	44 horas semanais

Função	Quantidade	Carga Horária
Educadoras Sociais	10	44 horas semanais
Cozinheira	01	44 horas semanais
Serviços Gerais	01	44 horas semanais

2. Ações Desenvolvidas pelo Serviço

Profissionais		Observações/Avanços/Dificuldades
Acompanhamento familiar • Atendimento psicossocial com os	Semanalmente	Dificuldade na aderência da família nos serviços ofertados pela rede.

<p>acolhidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e orientação com os educadores • Acompanhamento da rotina escolar, projetos sociais e atendimentos de saúde com os acolhidos. 	<p>Diariamente</p> <p>Diariamente</p> <p>Diariamente</p>	<p>Avanços: Os acolhidos vem absorvendo os assuntos trabalhados</p> <p>Avanços: o diálogo e troca de informações entre os diversos serviços tem sido observados positivamente.</p>
---	---	--

3. Ações Voltadas para o Desligamento Institucional

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Difi dificuldades
De Reintegração Familiar.	Semanalmente	Ação realizada diariamente pela Equipe Técnica Abrigo, amparadas pelas normas estabelecidas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e o Guia de Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.
Atendimentos Psicossociais e contatos com as Famílias de origem e extensas.	28	Coordenadora, Assistente Social e Psicóloga.
Visitas Domiciliares (Pitangueiras Bebedouro Taquaral)	05	Coordenadora, Assistente Social e Psicóloga.
Preservação e fortalecimento dos vínculos familiares (família de origem, extensa e terceiros).	Semanalmente, 05 crianças/adolescentes tiveram contatos com seus familiares com visitas presenciais nas dependências do Abrigo. .	As visitas estão sendo presenciais.
Acompanhamento após Desacolhimento Institucional	01 com a família extensa.	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. Acolhimento Institucional

Não houve acolhimento institucional.

5. Atividades Culturais

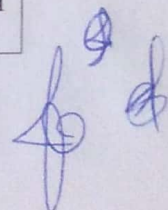
O serviço de Acolhimento Institucional integra o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo interface com outros Serviços da Rede Socioassistencial, do mesmo modo, com os demais Serviços das Políticas Públicas Setoriais. O Serviço atua e baseia-se no princípio da incompletude Institucional, não ofertando em seu interior atividades que sejam da competência de outros Serviços. A proteção integral a que tem direito as crianças e os adolescentes acolhidos devem ser viabilizados por meio da utilização de equipamentos comunitários e da Rede de Serviços, possibilitando e promovendo a convivência comunitária e social.

Um adolescente está participando do Curso Jovem agricultor do futuro, e uma criança está realizando curso de computação. Ambos oferecidos pelo Fundo Social de Solidariedade.

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Estas atividades seriam oferecidas pela Rede de Serviços Públicos e particulares.		No momento não, devido às restrições pelo novo corona vírus, as atividades externas estão retornando de forma gradativa.

6. Atividades Artísticas

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
-----------	------------	----------------------------------



<p>Estas atividades seriam oferecidas pela Rede de Serviços Públicos e particulares.</p>		<p>O objetivo dos profissionais da Instituição de Acolhimento é inserir os acolhidos e garantir o convívio na comunidade, sendo assim, damos prioridade para as atividades realizadas Externamente.</p>
--	--	---

7. Atividades Esportivas

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
<p>Brincadeiras Dirigidas dentro do Abrigo</p> <p>Estas atividades deveriam ser ofertadas pela Rede de Serviços.</p>	<p>Diariamente</p>	<p>As atividades externas estão voltando de forma gradativa.</p>

8. Atividades de Lazer e Recreação

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
<p>Filmes, desenhos e sessões de cinema dentro do Abrigo.</p>	<p>Diariamente</p>	<p>As atividades externas estão voltando de forma gradativa</p>
<p>Jogos, recreações jogos Eletrônicos</p>	<p>Diariamente</p>	
<p>Brincadeiras nas dependências do Abrigo.</p>	<p>Diariamente</p>	

[Handwritten signature]

9. Saúde

Equipamentos e Especialidades	Quantidade	Atendimentos/Procedimentos
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	01	Consulta/Acompanhamento Psiquiátrico
	04 (semanal)	Acompanhamentos Terapia Ocupacional - TO
	09 (semanal)	Acompanhamentos Psicológicos
Unidade Básica de Saúde - UBS - São João	00	Pediatria (consultas e retornos)
	02	Clínico Geral
	01	Vacinas/Calendário
	00	Exames do Pezinho
	00	Vacinas do Covid -19 segunda dose crianças.
Centro de Especialidades Municipal	00	Otorrino
	00	Nutricionista
	00	Dermatologista
	00	Ginecologista
	00	Oftalmologista
	01	Neurologista Urologista
Odontologia Voluntário Prime:	01 (semanal)	Atendimentos Odontológicos: consultas de rotina, emergências, tratamentos e outros
Hospital das Clínicas - HC de Ribeirão Preto/SP	01	Consultas/Retornos: Psiquiatria e Neurologia
Hospital das Clínicas - HC de Ribeirão Preto/SP	00	Exames de eletroencefalograma.
Hospital Local - Santa Casa	04	Pronto Atendimento
APAE	04	Terapia Ocupacional - TO:

Atendimento Ambulatorial		
Laboratório da Rede Municipal	01	Exame de Sangue
Cantinho do Céu – Hospital de Retaguarda de Ribeirão Preto/SP.	01 Criança	Internação prolongada pela sua condição de saúde por decisão judicial. Porém, com Ação de Acolhimento Institucional.

10. Educação/Assistência Social e Cursos Livres

Atividades	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
<p>Assistência Social:</p> <p>Proteção Social Básica – CRAS e Entidades Sociais: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para Crianças e Adolescentes</p>		<p>02 adolescentes estão participando do projeto na Instituição Maria Gianni de Andrade.</p> <p>01 adolescente está participando do Projeto Jovem agricultor do Futuro em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e a usina Viralcool</p>
<p>Educação:</p> <p>Lição de Casa: Psicopedagogia, Pedagogia e Psicologia</p> <p>A Educação por Nível: Maternal/ Creche, Educação</p>		<p>04 crianças em acompanhamentos presenciais.</p> <p>Iniciaram a frequência presencial.</p>

<p>Elaboração e Atualizações dos Planos Individualizados de Atendimentos – PIAs: Quando há Acolhimento Institucional e Trimestral (encaminhados para o Ministério Público e o Poder Judiciário)</p>	<p>17 PIAs atualizados e enviados ao MP e Judiciário.</p>	<p>O PIA é elaborado e atualizado conjuntamente entre a Equipe Técnica, mediante os atendimentos e os acompanhamentos psicossociais e também das informações repassadas pela Rede de Serviços. Dentre as dificuldades enfrentadas podemos elencar: Falta de comprometimento de algumas famílias;</p> <p>Dificuldade na continuidade e comprometimento com as determinações estabelecidas em Audiências Concentradas do Poder Judicial, no tocante aos acompanhamentos que as famílias deveriam aderir na Rede de Serviços e nos atendimentos psicossociais no Abrigo;</p>
<p>Relatórios mensais.</p>	<p>Elaborados 17 Relatórios mensais e enviados para o Poder Judiciário e Ministério Público, contendo informações referentes às famílias de origem e extensa e das crianças e dos adolescentes.</p>	<p>Não manifesto de interesse e compromisso da família de origem para o restabelecimento da convivência familiar;</p> <p>Algumas famílias não apresentam condições pessoais para dar cumprimento aos compromissos assumidos;</p> <p>Algumas famílias não apresentam propostas para o restabelecimento da convivência familiar</p>

14. Desenvolvimento de Habilidades de Convívio Social, Intergeracional, Autonomia Pessoal e Organização da Vida Cotidiana

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
-----------	------------	----------------------------------

[Handwritten signatures]

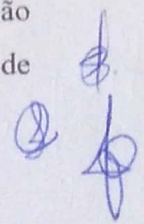
<p>As atividades são desenvolvidas proporcionando o fortalecimento gradativo da autonomia, de modo condizente com o processo de desenvolvimento e aquisição de habilidades nas diferentes faixas etárias:</p> <p>Os adolescentes e as crianças maiores auxiliam nos cuidados com o espaço físico, na organização de seus pertences e cuidados com a horta (molhar e colheita de verduras);</p> <p>Participação na cozinha com confecção de pães, roscas, bolachinhas, pizzas, lanches de hambúrguer com massa de pão e brigadeiros, com o auxílio das Educadoras Sociais.</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Realizamos constantes orientações e aconselhamentos, auxiliando e prestando o suporte necessário as Educadoras e às crianças e os adolescentes nas atividades diárias.</p>
---	--------------------	---

15. Pontos Positivos

Continuação do trabalho psicossocial do Abrigo com as crianças e adolescentes, aderência dos acolhidos nos atendimentos, cursos e projetos externos aos quais foram inseridos garantindo-lhes a socialização. No mês de Maio foram realizadas as audiências concentradas, onde 05 crianças retornaram para família. As demais crianças permaneceram em suas atividades presenciais nas Escolas, Creches, bem como os atendimentos de saúde e educação (CAPS e Lição de casa).

16. Pontos Negativos

Os Pontos negativos observados pela equipe técnica neste mês de maio são em relação as crianças que tiveram mantido o acolhimento institucional. Percebe-se que a saída de

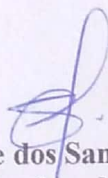


(66) 3952-2596 * R: Emilio Betoni, 100 * Jd. Sumaré * Cep 14750-000 * Pitangueiras - SP
algumas crianças quando retornam para a família, gera mais um rompimento de vínculo com os que permanecem na Instituição. O sentimento de abandono e a percepção que relatam sobre os familiares não estar demonstrando evolução e “melhora” para recebê-los gera alguns sentimentos de frustração. A equipe técnica tem realizado constantes atendimentos psicossociais, além dos atendimentos ofertados pela rede no âmbito de psicoterapia.

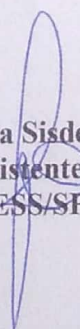
17. Considerações

Vislumbrando o efetivo retorno das crianças e dos adolescentes ao convívio familiar, comunitário e social, o grande desafio continua sendo alinhar a articulação em rede com os demais serviços socioassistenciais, serviços de políticas públicas setoriais, e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, no atendimento e entendimento as negligências e violação de direitos que as famílias perpetuam nos ciclos de vidas e a desproteção em relação à função protetiva destas com as crianças e os adolescentes. E a morosidade na resolutividade e conclusão dos processos.

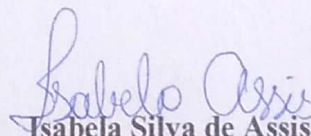
Pitangueiras, 01 de Junho de 2022.



Simone dos Santos Botelho
Coordenadora



Jéssica Sisdelli Brito
Assistente Social
CRESS/SP:64.149



Isabela Silva de Assis
Psicóloga
CRP/06/152593